**Título: CAPACITAÇÕES VOLTADAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REGIÃO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Andrezza Silvano Barreto¹, Karla Alexsandra Leitão Lima², Beatriz Moreira Alves Avelino², Juliana Fialho de Lisboa², Joyce da Silva Costa3.

**Instituições: 1 –** Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Apresentadora. **2 –** Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. **3 –** Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Orientadora.

Os cenários de atuação dos profissionais da saúde são os mais diversos e com o rápido e constante desenvolvimento de novas tecnologias, por esse motivo existem muitas exigências para que os profissionais estejam aptos a atuarem de maneira a garantir a integralidade do cuidado, a segurança deles próprios como trabalhadores e dos usuários e da resolubilidade das situações. É relevante destacar que a Educação Permanente quando implementadas em conjunto, possibilitam a transformação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências e, assim, fortalecem o processo de trabalho. Objetiva-se descrever as capacitações realizadas em Unidade de Atenção Primária em Saúde – UAPS durante o estágio rural e sua importância para a equipe de enfermagem. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência de duas capacitações voltadas para profissionais da saúde, em uma UAPS, em Horizonte, Ceará. Estavam presentes 3 técnicas de enfermagem, 2 enfermeiras e 1 médica. Ocorreu em agosto de 2019, em dois dias distintos, com temas ‘’Cuidados com feridas” e “Administração de medicamentos”. Inicialmente foram utilizados pré-testes sobre a temática do dia. Posteriormente, utilizou-se recursos de mídias digitais para aula expositiva e finalizou-se com pós-teste e um *feedback* sobre os testes realizados e as principais dúvidas que surgiram. Ao entregar o pré-teste, notou-se uma boa participação do público-alvo na atividade. Durante a apresentação do tema, as participantes prestaram bastante atenção; e após realização do pós-teste foi, de fato, identificado a boa adesão, através das respostas certas; e durante o *feedback,* todas as nossas perguntas foram respondidas corretamente. O intuito dessa atividade não foi informar o que é certo ou errado, mas de transformar os saberes já existentes. A prática educativa, nesta perspectiva, visa o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos nos serviços relacionados aos cuidados à saúde, porém não mais pela imposição de um saber técnico-científico detido pelo profissional que ministra uma aula, mas sim pelo desenvolvimento da compreensão de utilizar-se do conhecimento mais atual para sua prática. Então, conclui-se que a educação continuada contribui para o profissional da saúde como forma de estímulo e motivação daqueles por ele assistido, além de auxiliar também nas experiências de autonomia, elevação da autoestima e desenvolvimento pessoal. Entendendo-se, que a educação continuada pode possibilitar na melhora no relacionamento entre cliente, família e equipe, assim, também, como na compreensão da doença, devido ao encorajamento da aquisição de conhecimento, despertando o autoconhecimento no profissional.

**Decs.:** educação continuada; ensino; educação em enfermagem.